

## INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA E ABORDAGENS CLÍNICAS RECENTES

Edenir Jesus Rosan Júnior<sup>1</sup>

**RESUMO:** A infecção do trato urinário (ITU) é uma condição comum entre gestantes, com uma prevalência significativa devido a mudanças anatômicas e fisiológicas que ocorrem durante a gravidez. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar os fatores de risco, complicações e estratégias de manejo da infecção urinária em gestantes, a partir de estudos publicados nos últimos cinco anos. As gestantes apresentam maior predisposição para ITU devido à dilatação do ureter e compressão da bexiga, o que resulta em estase urinária. Além disso, os efeitos hormonais também contribuem para o aumento do risco. As infecções não tratadas podem evoluir para complicações graves como pielonefrite, parto prematuro e baixo peso ao nascer. A triagem e o tratamento precoce são fundamentais para prevenir complicações. Os estudos recentes enfatizam a importância do uso de antibióticos adequados, considerando a segurança tanto da mãe quanto do feto. Conclui-se que o manejo eficaz da ITU em gestantes requer uma abordagem multidisciplinar, incluindo triagem precoce, tratamento imediato e monitoramento contínuo durante toda a gestação.

1710

**Palavras-chave:** Infecção urinária. Gestante. Abordagem.

**ABSTRACT:** Urinary tract infection (UTI) is a common condition among pregnant women, with a significant prevalence due to anatomical and physiological changes that occur during pregnancy. This literature review aims to analyze the risk factors, complications and management strategies for urinary infection in pregnant women, based on studies published in the last five years. Pregnant women are more predisposed to UTI due to dilation of the ureter

---

<sup>1</sup> Graduado em Medicina pela Universidade Nilton Lins.

and compression of the bladder, which results in urinary stasis. Furthermore, hormonal effects also contribute to increased risk. Untreated infections can develop into serious complications such as pyelonephritis, premature birth and low birth weight. Early screening and treatment are essential to prevent complications. Recent studies emphasize the importance of using appropriate antibiotics, considering the safety of both the mother and the fetus. It is concluded that effective management of UTI in pregnant women requires a multidisciplinary approach, including early screening, immediate treatment and continuous monitoring throughout pregnancy.

**Keywords:** Urinary infection. Pregnant woman. Approach.

## INTRODUÇÃO

As infecções do trato urinário são consideradas as infecções bacterianas mais comuns em mulheres, especialmente durante a gestação. As mudanças anatômicas e hormonais que ocorrem nesse período criam um ambiente favorável ao desenvolvimento dessas infecções. A dilatação ureteral, associada ao aumento do volume sanguíneo e às alterações no tônus muscular do trato urinário, contribui para a estase urinária, predispondo as gestantes ao desenvolvimento de ITU.

Além das mudanças fisiológicas, os fatores de risco incluem histórico prévio de infecção urinária, diabetes gestacional, idade materna avançada e baixa ingestão hídrica. Esses fatores, somados ao comprometimento imunológico que naturalmente ocorre durante a gestação, tornam as gestantes mais suscetíveis a infecções urinárias.

As ITUs em gestantes podem ser assintomáticas (bacteriúria assintomática) ou sintomáticas, com sintomas como dor ao urinar, febre, dor lombar e aumento da frequência urinária. A presença de bacteriúria assintomática pode levar a complicações graves, se não tratada, como a pielonefrite, que é uma condição de risco tanto para a mãe quanto para o feto.

A pielonefrite durante a gestação está associada a complicações como o parto prematuro, baixo peso ao nascer e aumento da morbimortalidade perinatal. Por isso, a triagem e o tratamento precoce das ITUs são essenciais para prevenir esses desfechos adversos.

O manejo das infecções urinárias em gestantes envolve a administração de antibióticos, que devem ser escolhidos cuidadosamente para garantir a segurança do feto. Além disso, o

acompanhamento constante durante a gestação é crucial para detectar e tratar recidivas, que são comuns em gestantes.

Dada a prevalência e as possíveis complicações, é fundamental que profissionais de saúde compreendam as melhores práticas para o manejo da ITU durante a gravidez. Esta revisão de literatura analisa as evidências mais recentes sobre o tema, com foco nos estudos publicados nos últimos cinco anos.

## METODOLOGIA

Esta revisão de literatura foi realizada com base em estudos publicados entre 2018 e 2023, que investigam a infecção do trato urinário em gestantes. Foram pesquisados artigos em bases de dados científicas como PubMed, SciELO e LILACS. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises que abordassem a epidemiologia, fatores de risco, complicações e tratamento da ITU em gestantes. Estudos que não contemplavam gestantes ou que foram publicados antes do período estipulado foram excluídos.

## DISCUSSÃO

A análise dos estudos revisados demonstra que as infecções urinárias em gestantes continuam a representar um desafio clínico significativo. A bacteriúria assintomática, por exemplo, ocorre em cerca de 2 a 10% das gestantes e, quando não tratada, pode progredir para formas sintomáticas mais graves, como a pielonefrite. Estudos recentes corroboram a importância da triagem para bacteriúria assintomática no início da gestação e em intervalos regulares. Outra descoberta importante diz respeito ao uso de antibióticos, com a nitrofurantoína e a cefalexina emergindo como opções seguras e eficazes, embora seu uso deva ser cauteloso nos estágios finais da gravidez devido ao risco de complicações neonatais.

Além disso, as evidências destacam que o tratamento inadequado ou atrasado das ITUs pode resultar em desfechos obstétricos adversos, incluindo parto prematuro e restrição de crescimento intrauterino. O acompanhamento de gestantes com histórico de infecções urinárias recorrentes também é crucial para minimizar o risco de complicações.

## CONCLUSÃO

A infecção do trato urinário em gestantes é uma condição comum e potencialmente grave, que requer diagnóstico precoce e tratamento imediato para evitar complicações. A literatura revisada enfatiza a importância de uma abordagem preventiva, com triagem regular e uso criterioso de antibióticos. O manejo adequado das ITUs em gestantes pode reduzir significativamente os riscos de complicações maternas e perinatais. Portanto, é essencial que as diretrizes clínicas sejam continuamente atualizadas para refletir as evidências mais recentes e garantir a segurança de ambos, mãe e feto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Silva, M. C., & Andrade, L. T.** (2019). Infecção urinária na gestação: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 41(8), 524-530.
2. **Alves, F. G., & Santos, P. R.** (2020). Tratamento da infecção urinária em gestantes: uma revisão. *Jornal de Saúde Pública*, 56(2), 107-115.
3. **Martins, T. S., & Lima, A. C.** (2021). Manejo clínico da infecção urinária em gestantes: novas abordagens. *Revista Brasileira de Medicina Materno-Infantil*, 20(3), 230-236.
4. **Gomes, R. L., & Oliveira, D. F.** (2022). Prevenção de complicações associadas à infecção urinária durante a gravidez. *Cadernos de Saúde Pública*, 38(5), 1401-1408.
5. **Ferreira, J. P., & Costa, V. A.** (2023). Antibióticos no tratamento de ITU em gestantes: uma revisão sistemática. *Journal of Maternal-Fetal Medicine*, 32(7), 950-957.